



Informe de Greve -- nº 58 Brasília-DF, 19 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Balbino (Sind-Ifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Renato (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Ivete (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Paulo Augusto (SINTUFSCAR), Luís, Bené e Cortes (SINTFUB), Zeliuto e Eduardo (SINTUFF), Neide (ASSUFOP - desde 12/07), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Ana (SINTUFSC).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Marcia Abreu, Cosme, Adamoli, Neuza, Tânia Flores, Fernando Oliveira, Fernando Maranhão, Marcos, Cristiano, Paulo Guerra, Chicão, Augusto e Luciana.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF) e Tânia Flores (DN).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho.

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UERPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFRP / UFSC / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

INFORMES NACIONAIS

PIQUETE IMPEDE MATRÍCULA NA UFRN

"O Comando Local de Greve realizou hoje, dia 19.07, atividade de radicalização da greve no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, com a finalidade de inviabilizar a matrícula do segundo semestre. A atividade constituiu-se de um piquete de convencimento junto aos servidores responsáveis pela matrícula em disciplinas, que compreenderam a necessidade da radicalização e suspenderam a matrícula durante o dia de hoje. Nesta atividade houve um início de tumulto com os estudantes esmurrando os vidros da divisória da sala de matrículas. A imprensa local deu cobertura ao acontecimento. O CLG avalia essa atividade como excelente, tendo inclusive extrapolado a nossa expectativa".

FHC DE SAIA JUSTA !!!

Durante todo o tempo que FHC esteve na capital de Moçambique (Maputo) recusou-se em falar sobre o caso Eduardo Jorge em coletiva à imprensa. Quando perguntado se tinha autorizado as pressões políticas que Eduardo Jorge exercia no governo, FHC tentou escapar pedindo que só fossem tratados assuntos de interesse de toda a audiência que ali estava, deixando essas questões brasileiras para o Brasil. Foi então que o repórter Ricardo Amaral, do jornal Valor Econômico, interpelou FHC argumentando que " peço desculpas mas o senhor não respondeu tudo o que queríamos saber" e completou: " alguns dos presidentes aqui presentes são líderes políticos de países de democracias jovens ou refundadas há pouco mais de vinte e cinco anos, forjados no combate ao autoritarismo e à corrupção que dela decorre. Então por isso e até porque todos eles acompanham sim as questões brasileiras e no Brasil inspiram suas democracias, gostaria que o senhor respondesse a questão e também se tem posição formada com relação à constituição de uma CPI para investigar o caso." Os demais presidentes olhavam surpresos para FHC, que demorou alguns segundos para, visivelmente constrangido iniciar resposta. " O governo nunca teve decisão formada sobre matérias que são do congresso. Os líderes do governo é que têm de falar (sobre CPI)."

GREVE DOS MÉDICOS DO DISTRITO FEDERAL

Tendo em vista o descaso do governo Distrito Federal com os trabalhadores mais uma categoria de servidores públicos resolvem parar suas atividades por tempo indeterminado a partir de hoje. Os médicos da rede pública do DF avaliaram que a greve é a única forma de mostrar a insatisfação dos profissionais da área que há seis anos estão sem reajuste salarial e lutar por suas reivindicações expressas na seguinte pauta:

- Reajuste de 63,68%
- 28,86%
- Jornada de trabalho
- Ticket refeição
- Gratificação por atividade

Contatos com a ANDIFES

O CNG no dia de hoje voltou a fazer contato com o Profº Emídio Cantídio, Presidente da Andifes, para que seja viabilizada, o quanto antes reunião daquela entidade, com objetivo de reafirmar sua posição a favor de nossas reivindicações, e fazer encaminhamentos no sentido de interceder junto ao MEC a dialogar com o CNG- Fasubra para solucionar nossa greve. O presidente da Andifes comprometeu-se a enviar todos os esforços para a realização de uma reunião do diretório ampliado daquela entidade, no início da próxima semana, em Brasília, reunião esta que terá como objetivo específico discutir nossa greve, e precederá a reunião do Pleno da Entidade que ocorrerá na Universidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul no próximo dia 27.

REUNIÃO NO MOG ESTRUTURA COMISSÃO

Está agendada para amanhã, (20/07) à tarde, reunião no Ministério do Planejamento com o Comando Nacional de Mobilização para estruturar a Comissão que acompanhará as negociações por ministério. Esta Comissão deverá ser composta por um representante cada categoria nacional que compõe a Coordenação Nacional dos Servidores Públicos Federais e por uma representação do Governo. A formação desta Comissão é fruto do compromisso assumido pelo Ministro Martus Tavares prevista no Memorando de Entendimento, onde este se comprometia a dar início a as conversações sobre a pauta dos SPFs, nos respectivos ministérios.

AVALIAÇÃO

Estamos completando mais uma semana de greve. Nossa categoria, mesmo sabendo das dificuldades postas de uma greve específica, avaliou, quando da última plenária dos SPF's, que, por não termos recebido nenhuma resposta concreta do governo FHC, devíamos continuar a nossa luta, mantendo nossa greve, o que de fato se concretizou.

O CNG-FASUBRA solicitou então uma avaliação por parte da base em relação ao momento e às possibilidades. De posse das informações coletadas, propôs que mantivéssemos a greve e radicalizássemos as ações no interior de nossas universidades, visando pressionar os reitores e, por tabela, o MEC. Essas atividades foram cumpridas com êxito por nossa categoria e este Comando avaliou como bastante positivos esses primeiros resultados. Avaliou ainda que o nosso potencial de mobilização mantém-se elevado e que temos fôlego para continuar a greve. A orientação continua, portanto, no sentido de intensificar essas ações que causam "inquietação" nas IFES/reitores, aumentando assim a pressão junto ao MEC, o que poderá resultar na conquista dos nossos objetivos.

Continuamos na tática de arregimentar forças para ampliar nossa linha de atuação. Dessa forma, seguimos em contato permanente com os Parlamentares que apóiam nossa luta, bem como com a ANDIFES, que se colocam como mediadores nesse processo, na tentativa de "quebrar o silêncio" que cerca o MEC e de garantir uma audiência naquele ministério. Articulamos uma conversa com o diretório ampliado da ANDIFES, que deverá se realizar na próxima semana, podendo ser terça ou quarta-feira. Continuamos trabalhando para que o movimento receba respostas concretas e que nos contemplem, resgatando nossa dignidade enquanto trabalhadores e a importância do serviço público. Achemos que parte desse objetivo foi alcançado com a greve dos SPF's, onde destacamos a importância do servidor e do serviço público de qualidade.

Neste processo de enfrentamento, os trabalhadores veem denunciando sistematicamente a corrupção envolvendo todo o processo de privatizações, de eleições, da reeleição e desvio de recursos públicos. Atualmente este governo protagoniza mais um escândalo que respinga nos ministérios. Esta crise deve ser colocada como objeto de nossas avaliações, pois pode criar uma conjuntura favorável a nossa luta, na medida em que fragiliza o governo. De qualquer forma, devemos nos engajar na campanha pela abertura imediata de uma CPI, a fim de que tais fatos sejam apurados com o máximo rigor e conseqüente punição dos culpados.

Reafirmamos que basta de descaso e de corrupção! Fora FHC e FMI!

Até a vitória!

MOÇÃO (Minuta)

"O Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba, reunido em sessão extraordinária nesta data, no uso de suas atribuições estatutárias e

Considerando

1. que o movimento dos servidores docentes e técnico-administrativos da UFPB e demais IFES é parte indissociável das mais legítimas aspirações do povo brasileiro em defesa da qualidade e da dignidade do serviço público;
2. que o atendimento às reivindicações dessas categorias contempla os meios necessários à expansão qualitativa da educação pública e gratuita em todos os níveis, em especial nas universidades e unidades outras que integram o Sistema Federal de Ensino Superior;

Decide

1. manifestar apoio às pautas de reivindicações dos professores e funcionários da UFPB e demais IFES;
2. apelar ao Governo no sentido do imediato estabelecimento de negociações efetivas com as entidades representativas dessas categorias;
3. instar a ANDIFES e lideranças de todos os partidos no Congresso Nacional para que intercedam junto à Presidência da República e ao Ministério da Educação, com vistas a promover, através do diálogo, o atendimento às reivindicações.

João Pessoa, 19 de julho de 2000.

Aprovado por Unanimidade "

QUADRO DE MOBILIZAÇÃO E AÇÕES DAS IFES

	ENTIDADES	MOBIL. %	POSIÇÃO À GREVE	AÇÕES E AG's
NORTE	SINTESAM	60%	Manutenção da greve	Panflet diária AG 21/07
	SINTEST/AC	90%	Manutenção da greve	Ato 20/07
	SINTUFPA	70%	Manutenção da greve	AG 19/07
	ASCAP	80%	Manutenção da greve	
NORDESTE	ASSUFBA	90%	Manutenção da greve	2º ato no campus AG. 21/07
	SINTEMA	90%	Manutenção da greve	AG. 2ª, 4ª e 6ª feiras
	SINTESPB	90%	Manutenção da greve	AG 3ª e 5ª feiras
	SINTEST/RN	20%	Manutenção da greve	Ato 25/07
	SINTUFAL	65%	Manutenção da greve	Ato 19/07 AG 20/07
	SINTUFEPE/ufpe		Manutenção da greve	
	SINTUFEPE/ufrrpe	70%	Manutenção da greve	AG 20/07
	SINTUFS	80%	Manutenção da greve	
	SINTIFUB	15%	Manutenção da greve	AG 20/07
	SINT-UFG		Manutenção da greve	AG 20/07
COESTE	SINTUF-MT	80%	Manut. Unific. DCE/ADUFMAT	Atos unif. 20/07 - AG 21/07
	SISTA-MS	60%	Manutenção da greve	AG's diárias

SINTEST	ASAV	90%	Manutenção da greve	AG's 2º e 5º feiras
	ASSUFOP	95%	Manutenção da greve	AG/protesto 2ª feira
	ASUNIRIO	70%	Manutenção da greve	
	SIND. IFES/BH	65%	UFMG + CEFFET/MG Manut	AG 20/07
	SINDUFLA	30%	Manutenção da greve	AG 3ª e 5ª feiras
	SINTUNIFESP	30%	Manutenção da greve	Ato unif. 20/07
	SINTET-UFU	45%	Manutenção da greve	AG 20/07
	SINTUFEJUF	95%	Manutenção da greve	Inserç. em TV local AG20/07
	SINTUFES	80%	Manutenção da greve + DCE	AG 19/07
	SINTUFF	75%	Manutenção da greve	AG 20/07
	SINTUFRJ	70%	Manutenção da greve	AG 20/07
	SINTUFSCAR	80%	Manutenção da greve	AG's 3ª e 5ª feiras
	SINTUR-RJ	80%	Manutenção da greve	AG's 3ª e 5ª feiras
	RS/ASSUFMS	55%	Manutenção da greve	AG 20/07
CLG	RS/ASUFPEL	80%	Manutenção da greve	AG 20/07
	SINDTEST-PR	60%	Manutenção da greve	AG 19 e 21/07
	SINTUFSC	50%	Manutenção da greve	AG 20/07

Solicitamos o envio de dados precisos nos próximos informes que permitam complementar o quadro acima. Inclusive a possibilidade de manter a unidade da greve com os DCE's e AD's.

INFORMES DE BASE

SINTUFEJUF*

"Em Assembléia realizada hoje, dia 18 de julho às 14h, ficou decidido o envio de uma Moção de Repúdio aos coordenadores de curso e alunos-bolsistas da UFJF, pois o Comando Local de Greve constatou que alguns, estão boicotando o nosso movimento grevista executando o trabalho que seria dos funcionários em greve. Também vamos denunciar o fato na próxima reunião do Conselho Superior, cobrando dos representantes a posição de apoio ao movimento assumida publicamente pelo Conselho. A Greve dos servidores da UFJF continua forte, adesão de 95% da categoria. Sexta-feira haverá nova assembléia, às 14 h no RU - Centro, com a participação de uma representante do MST, que vai falar sobre o movimento em nível nacional."

SINTEST-RN

"Hoje, dia 18/07, realizamos Assembléia Geral, com a presença de 150 companheiros, e deliberamos pela continuidade da greve, na tentativa de arrancar do MEC uma proposta concreta que venha a atender às nossas reivindicações. Temos dificuldade em ampliar a adesão, porém, estamos tentando mobilizar e resistindo, até a vitória."

Informes dia 19.07.00

"O Comando Local de Greve realizou hoje dia 19.07, atividade de radicalização da greve no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, com a finalidade de inviabilizar a matrícula do segundo semestre. A atividade constituiu-se de um piquete de convencimento junto aos servidores responsáveis pela matrícula em disciplinas, que compreenderam a necessidade da radicalização e suspenderam a matrícula durante o dia de hoje. Nesta atividade houve um início de tumulto com os estudantes esmurrando os vidros da divisória da sala de matrículas. A imprensa local deu cobertura ao acontecimento. O CLG avalia essa atividade como excelente, tendo inclusive extrapolado a nossa expectativa."

O Comando aprova a manutenção da greve na assembleia de amanhã, dia 20.07, na Escola de Música, em virtude da importância de se amarrar uma proposta junto ao MEC que nos garanta, também, ganho financeiro.

O CLG reforçou a necessidade do Comando Nacional organizar uma saída unificada da greve para evitar uma debandada das universidades".

Atividades:

Dia 20.07 - Assembleia Geral, na Escola de Música."

SINTUFSCAR

- 1) Informamos que o índice de paralisação é de 80%;
- 2) Foram programadas AG's às 3ª e 5ª feiras no campus de São Carlos e às 4ª feiras no Campus de Araras, quanto as atividades: inviabilização da DiCA;
- 3) Nossa universidade não possui HU;
- 4) Estamos providenciando esse levantamento."

SINTESAM

"No dia 18.07.00, foi realizada reunião na Biblioteca Central com a participação de aproximadamente 40 servidores (70%) onde, após informes e avaliações, manteve-se a decisão de manutenção do fechamento das Bibliotecas Setoriais.

No dia 19.07.00, às 09:00h, no auditório Dr. Zerbini, realizou-se Assembleia Geral do SINTESAM com a presença de 162 servidores. Após informes local, nacional e avaliação foi aprovada por unanimidade a continuidade da greve dos técnico-administrativos da Universidade do Amazonas. Ao apresentarmos o Informe do Reitor justificando a impossibilidade de sua presença em nossa Assembleia e "comunicando a sua satisfação em receber o Presidente da entidade em audiência" no seu Gabinete, surgiu da Plenária a ratificação da necessidade de que o Reitor esteja presente na próxima Assembleia, vez que é a comunidade universitária quem quer explicativas a respeito das atividades da Universidade do Amazonas e não o Presidente do Sindicato em reunião fechada em seu gabinete. Foi deliberado o seguinte calendário de atividades: 19.07 - a partir das 14:00h - Carro de som no Campus Universitário; 20.07 às 09:00h - Reunião setorial na Prefeitura do Campus Universitário; 14:00h - Visita aos setores da Universidade com panfletagem; 21.07 - 06:30 às 08:30h - Café da manhã em frente ao HUGV com panfletagem ao usuário e ao trabalhador do hospital; 09:00h - Assembleia Geral. Mais uma vez, foi enfatizada a necessidade de continuarmos com atividades unificadas com os segmentos docente e estudantil como forma de mantermos a mobilização e a discussão de defesa da Universidade.

Os docentes, em Assembleia Geral do dia 14.07 deliberaram pela suspensão da greve com retorno às atividades acadêmicas a partir do dia 24.07.

Os estudantes, em Assembleia Geral do dia 17.07 deliberaram pela continuidade do movimento enquanto existir um segmento em greve. A partir do dia 24.07 estarão acontecendo reuniões setoriais, a fim de deliberarem a respeito da continuidade do movimento, culminando com a realização de uma nova Assembleia".

Próxima Assembleia Geral - dia 21.07.2000 às 09:00h no Auditório Dr. Zerbini

"SE NÃO HOVER FRUTOS, VALEU A BELEZA DAS FLORES; SE NÃO HOVER FLORES, VALEU A SOMBRA DAS FOLHAS; SE NÃO HOVER FOLHAS, VALEU A INTENÇÃO DA SEMENTEI" (Henfil)

SINTUFRJ

- A UFRJ continua paralisada em 70%;
 - Unidades preparadas para inviabilizar inscrições;
 - Próxima AG 20/07 10:00;
 - Foi organizado Comando Estadual de Greve entre UFRJ, UFRRJ, UFF, para radicalização unificada da greve no Estado do Rio de Janeiro.
- A avaliação é de que o momento é de dificuldade para o CNG/FASUBRA, o que aumenta a responsabilidade das entidades de base em dar sustentação ao CNG.

A greve continua III

FUNDO DE GREVE

A Comissão de Finanças do Comando Nacional de Greve da Fasubra Sindical orienta às entidades de base que envidem esforços no sentido de regularizarem sua situação financeira, no que tange ao fundo de greve, perante a federação. Neste sentido, solicitamos que remetam, com urgência, os valores referentes à primeira e à segunda parcela do mesmo, a fim de podermos dar conta das dívidas e despesas contraídas em função do movimento grevista. Sem isto, não poderemos efetivar à contento nossa proposta de dar mais visibilidade ao nosso movimento e dar prosseguimento às atividades planejadas, tais como o ato do dia 25/07 - O DIA DO BASTA!

Para tanto, relembramos as deliberações históricas da federação, reafirmadas no início da greve:

- 1 - Repasse de 2,5% da arrecadação, por mês de greve, para o fundo nacional.
- 2 - As entidades que aprovaram desconto de percentual extra na categoria devem proceder como no item 1 até que o referido desconto seja efetuado. Neste momento devem repassar ao fundo de greve nacional 30% do que foi arrecadados, descontados os valores já repassados anteriormente.

Outrossim, reafirmamos a importância de remeterem à federação os comprovantes de depósito das parcelas já vencidas.

Informamos que estaremos divulgando o quadro da situação financeira das entidades no IG de sexta-feira.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
20/7	reunião Comando Nacional de Mobilização
20/7	rodada de AG's em frente às reitorias
20/7	reunião MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)
21 a 23/7	reunião do Fórum Nacional de Educação
25 ou 26	reunião c/ ANDIFES
25/7	rodada de AG's
25/7	DIA DO BASTA/Grito da Terra
27 e 28/7	reunião do pleno da ANDIFES Santa Maria/RS
29/7	reedição da MP 2048-26/00

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>